

Embalos de sábado à noite na Broadway

NOVA YORK — Já eram 23h de anteontem e o presidente Fernando Henrique ainda estava ligado. Terminada a peça “Sunset Boulevard”, o presidente convidou o ex-presidente do PMDB Luiz Henrique (SC) e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) para subirem a seu quarto. Foram tomar chá com biscoitos e discutir política, base parlamentar do Governo e reforma tributária.

Antônio Carlos, que chegou a ficar irritado com o presidente durante a crise do Banco Econômico, tem se mostrado, nessa viagem, muito mais satisfeito. Mas não abre mão de seu senso crítico:

— A situação política está melhorando, a reforma administrativa deve ser aprovada, mas não é um quadro definitivamente seguro. É preciso que quem cuide da articulação política tenha um conhecimento claro de

quem ajuda e quem não ajuda — disse ao chegar a Nova York.

Ele acompanha Fernando Henrique em todas as cerimônias oficiais, mas tem evitado participar dos encontros informais, a não ser quando Fernando Henrique exige.

Luiz Henrique também estava desgastado com o Palácio do Planalto. Foi substituído no comando do PMDB quando já não era mais ouvido pelo Governo nos momentos de decisão nem chamado a participar das articulações. Agora diz que essa história está encerrada e que nunca teve problemas com o presidente Fernando Henrique.

O presidente deixou de lado o convite do prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, para uma festa e foi assistir a uma peça de teatro no sábado à noite. “Sunset Boulevard”, o maior sucesso atual da Broadway. Foi a forma encontrada por Fernando

Henrique para registrar seu desagrado com o fato de não terem convidado o presidente de Cuba, Fidel Castro, para uma festa da qual participariam todos os chefes de Estado presentes às comemorações do cinquentenário da ONU. Acompanhado do senador Antônio Carlos Magalhães, o presidente chegou ao teatro às 20h e deu um susto nos seguranças americanos: dois brasileiros romperam o cerco dos seguranças e conseguiram abraçá-lo. Dentro do teatro, teve que cumprimentar os vizinhos de fila e pedir desculpa pela movimentação dos seguranças.

Fernando Henrique ficou eufórico com a peça. No fim, bateu palmas de pé e disse que era uma das melhores encenações a que assistira.

— Bom mesmo é poder relaxar. Não é sempre que um presidente pode dar um fugidinha e assistir a uma peça de teatro.